

se do Porto e que encontra sentido pleno no Ano Jubilar que ainda celebramos. Este Jubileu é tempo de graça, convite à renovação da fé, da esperança e da caridade, recordando-nos que, como comunidade, somos chamados a viver enraizados em Cristo e comprometidos com a construção de um mundo mais fraterno.

PROGRAMA

27 de agosto (4ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

27 de agosto (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas (online), às 21h30.

28 de agosto (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 19h30 às 21h.

15 de agosto (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 12 de Julho a 14 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h;

Ao sábado: às 16h e 19h;

Ao domingo: às 10h45, 12h, 13h e 19h.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLI, Nº 39, 23 - 30 agosto de 2025



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

O reino de Deus é uma realidade que Deus oferece gratuitamente a todos, basta que se acolha essa oferta de salvação, se adira a Jesus e se aceite entrar pela “porta estreita”. “Entrar pela porta estreita” significa, na lógica de Jesus, fazer-se pequeno, simples, humilde, servidor, capaz de amar os outros até ao extremo e de fazer da vida um dom. Por outras palavras: significa seguir Jesus no seu exemplo de amor e de entrega. Quando Tiago e João pretenderam reivindicar lugares privilegiados no “Reino”, Jesus apressou-Se a dizer-lhes que era necessário primeiro partilhar o destino de Jesus e fazer da vida um dom e um serviço. Jesus é, portanto, o modelo de todos os que querem “entrar pela porta estreita”. Esta “porta estreita” não é, hoje, muito popular. Os homens de hoje têm perspectivas bem diferentes de Jesus. A felicidade, a vida plena encontra-se, no poder, no êxito, na exposição social, nos cinco minutos de fama que a televisão proporciona, no dinheiro. É preciso ter consciência de que o acesso ao “Reino” não é, nunca, uma conquista definitiva, mas algo que Deus nos oferece cada dia e que, cada dia, nós aceitamos ou rejeitamos. O acesso à salvação é algo a que se responde todos os dias e que nunca é um dado totalmente seguro e adquirido.

Aproxima-se o início de um novo ano pastoral. Neste momento muitos encontram-se em férias, tempo de descanso, mas também certamente, de avaliação e programação para o futuro próximo. A comunidade paroquial é composta por todos nós e nela todos se sentem comprometidos. Há diversidade de grupos, onde todos podem dar um contributo, testemunhando a sua fé. A salvação é um dom de Deus. Fomos baptizados, catequizados, mas isso não basta para entrar no Reino. Será preciso que manifestemos pelos actos a nossa adesão à salvação proposta por Cristo. Deus quer salvar-nos, contando connosco. É sobre este amor que seremos julgados.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXI DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 66,18-21)

Eis o que diz o Senhor: «Eu virei reunir todas as nações e todas as línguas, para que venham contemplar a minha glória. Eu lhes darei um sinal e de entre eles enviarei sobreviventes às nações: a Társis, a Fut, a Luc, a Mo-soc, a Rós, a Tubal e a Java, às ilhas remotas que não ouviram falar de Mim nem contemplaram ainda a minha glória, para que anunciem a minha glória entre as nações. De todas as nações, como oferta ao Senhor, eles hão-de reconduzir todos os vossos irmãos, em cavalos, em carros, em liteiras, em mulas e em dromedários, até ao meu santo monte, em Jerusalém – diz o Senhor – como os filhos de Israel trazem a sua oblação em vaso puro ao templo do Senhor. Também escolherei alguns deles para sacerdotes e levitas». Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 116 (117)

Refrão: Ide por todo o mundo, anunciai a boa nova.

Louvai o Senhor, todas as nações,
aclamai-O, todos os povos.

É firme a sua misericórdia para connosco,
a fidelidade do Senhor permanece para sempre.

LEITURA II – Leitura da Epístola aos Hebreus (Heb 12,5-7.11-13)

Irmãos: Já esqueceste a exortação que vos é dirigida, como a filhos que sois: «Meu filho, não desprezes a correcção do Senhor, nem desanimes quando Ele te repreende; porque o Senhor corrige aquele que ama e castiga aquele que reconhece como filho». É para vossa correcção que so-freis. Deus trata-vos como filhos. Qual é o filho a quem o pai não corrige? Nenhuma correcção, quando se recebe, é considerada como motivo de alegria, mas de tristeza. Mais tarde, porém, dá àqueles que assim foram exercitados um fruto de paz e de justiça. Por isso, levantai as vossas mãos fatigadas e os vossos joelhos vacilantes e dirigi os vossos passos por caminhos direitos, para que o coxo não se extravie, mas antes seja curado. Palavra do Senhor

ALELUIA

Jo 14,6 - Eu sou o caminho, a verdade e a vida, diz o Senhor:
ninguém vai ao Pai senão por Mim.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 13,22-30)

Naquele tempo, Jesus dirigia-Se para Jerusalém e ensinava nas cidades e aldeias por onde passava. Alguém Lhe perguntou: «Senhor, são poucos os que se salvam?» Ele respondeu: «Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, porque Eu vos digo que muitos tentarão entrar sem o conseguir. Uma vez que o dono da casa se levante e feche a porta, vós ficareis fora e bate-reis à porta, dizendo: ‘Abre-nos, senhor’; mas ele responder-vos-á: ‘Não sei donde sois’. Então começareis a dizer: ‘Comemos e bebemos contigo e tu ensinaste nas nossas praças’. Mas ele responderá: ‘Repito que não sei donde sois. Afastai-vos de mim, todos os que praticais a iniquidade’. Aí haverá choro e ranger de dentes, quando virdes no reino de Deus Abraão, Isaac e Jacob e todos os Profetas, e vós a serdes postos fora. Hão-de vir do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, e sentar-se-ão à mesa do reino de Deus. Há últimos que serão dos primeiros e primeiros que serão dos últimos». Palavra da salvação

Novo ano pastoral

O Plano Pastoral Diocesano aponta-nos para uma Igreja sinodal, próxima e missionária, onde todos têm lugar e todos são chamados a participar. A nossa paróquia, com a riqueza dos seus grupos, serviços e movimentos, quer ser sinal dessa Igreja que caminha unida, escutando, discernindo e servindo.

Neste novo ano pastoral, queremos aprofundar a dimensão comunitária e missionária da nossa fé:

- Fortalecendo a oração e a celebração.
- Promovendo a formação e o encontro fraterno.

Respondendo com generosidade aos desafios sociais e espirituais do nosso tempo.

Iniciamos mais um ano pastoral, continuando a caminhar como “Peregrinos da Esperança”, lema que tem marcado a vida da nossa Dioce-